



1 **Ata elaborada conforme gravação em Mídia da Reunião Ordinária do Conselho**
2 **Municipal de Saúde de Araruama, realizada às 18:40 do dia 28 de março de 2022,**
3 **na sala do Conselho Municipal de Saúde e por sistema de videoconferência**
4 **(aplicativo Zoom), para deliberarem sobre: 1 – Verificação de presença e**
5 **existência de “quórum” qualificado para a instalação do Colegiado Pleno; 2 –**
6 **Leitura e aprovação das Atas anteriores; 3 – Despacho E expediente; 4 – ORDEM**
7 **DO DIA 4.1 – Avaliação do Relatório da Comissão de Fiscalização, dos dias 7 e 8**
8 **de fevereiro, onde foram observadas as melhorias ou não das Policlínicas e**
9 **UBS, inclusive em relação a falta dos servidores; 4.2 - Recuperação da sede**
10 **própria do PSF de sobradinho; 4.3 - Ciência de Ata da reunião no Hospital**
11 **Estadual Roberto Chabo - HERC; 4.4 - Parecer das contas de 2021; 4.5 -**
12 **Comunicação da Peça Orçamentária; 4.6 - Confirmação dos Delegados para**
13 **Conferência Estadual de Saúde Mental; 5 – ASSUNTOS GERAIS.**
14 **1 – Verificação de presença e existência de “quórum” qualificado para a**
15 **instalação do Colegiado Pleno; Obtendo 06 (seis) membros Titulares e 03 (três)**
16 **Suplentes, totalizando em 09 (nove) o número de Conselheiros presentes ao início da**
17 **reunião do dia, a Comissão Executiva autoriza do início da mesma com a quantidade**
18 **de membros presentes. Passando para o item 2 – Leitura e aprovação das Atas**
19 **anteriores; Foi colocada em votação a ata da Reunião Ordinária do mês de fevereiro**
20 **sendo APROVADA com abstenção de 02 (dois) conselheiros. 3 – Despacho E**
21 **expediente; Ofícios Enviados: Ofício nº 028/CMS-AR/2022 para SESAU/Saúde**
22 **Coletiva: Solicita atualização cadastral; Ofício nº 030/CMS-AR/2022 para**
23 **SESAU/FUMSA: Atualização dados cadastrais; Ofício nº 032/CMS-AR/2022 para**
24 **SESAU/DIINF: Solicita notebook para uso em reunião ordinária; Ofício nº 033/CMS-**
25 **AR/2022 para SESAU/DIINF: Solicita notebook para uso em reunião com o MPRJ;**
26 **Ofícios Recebidos: E-mail MPRJ 3PJTCOCFR PA 101-19 MPRJ 2018.00869852**
27 **para CMS: Cumprimento de TAC CMS; Memorando DENUT nº 059/2022 para**
28 **CMS/AR: Solicita sala para treinamento da área técnica; Memorando DISAF**
29 **nº141/2022 para CMS-AR/SESAU/GABIN: Informa sobre solicitação de tampa em**
30 **caixa d’água do PSF de Sobradinho; Memorando SECOG nº 010/2022 para**
31 **CMS/AR: Solicita documentos – Deliberação TCE-RJ nº 285/2018 (Parecer CMS/AR);**
32 **Ofício SESAU/GABIN nº 122/2022 parar CMS-AR: Informa necessidade de inclusão**
33 **de documentação no DIGISUS Gestor – Modulo Planejamento; Ofício FUMSA nº**
34 **002/2022 para CMS/AR: Solicita relação de conselheiros e dados cadastrais; Ofício**
35 **SESAU/GABIN nº 126/2022 para CMS/AR: Previsão de realização da Conferência**
36 **Municipal de Saúde; Memorando DIINF nº 008/2022 para CMS/AR: Informa**
37 **empréstimo de notebook conforme Ofícios CMS/AR nº 032 e 033; Ofício HMJP nº**
38 **006/2022 para MPRJ – Promotoria de Justiça de Família, Infância e Juventude de**
39 **Araruama/RJ, C/C para CMS/AR: Informa número de partos realizados na unidade**
40 **em 2021; Ofício FUMSA nº 008/2022 para CMS/AR: Reitera Ofício FUMSA nº**
41 **002/2022, para regularização SIOPS; Memorando DEJUR nº 246/2022 para**
42 **CMS/AR: Encaminha notificação MPRJ. A conselheira Dra. Monica pergunta se já foi**
43 **solucionada a questão da qualidade das luvas enviadas aos profissionais de saúde,**
44 **ao que o dentista e conselheiro Cid informa que sim, já estão sendo distribuídas as**
45 **luvas adequadas, e que na unidade em que trabalha, recebeu um ar-condicionado**
46 **novo. 4 – ORDEM DO DIA: 4.1 – Avaliação do Relatório da Comissão de**



47 **Fiscalização, dos dias 7 e 8 de fevereiro, onde foram observadas as melhorias**
48 **ou não das Policlínicas e UBS, inclusive em relação a falta dos servidores;** O
49 conselheiro Sebastião informa a contratação de cerca de 7 a 9 médicos, enfermeiros
50 e técnicos de enfermagem que já devem estar iniciando o trabalho nas unidades, e
51 que contratarão ou abrirão concurso de agente comunitário de saúde. A presidente do
52 conselho, Sra. Lucia, informa que o Posto de Ponte dos Leites recebeu o dentista e
53 que o mesmo já está atendendo. Em tempo, a presidente comunica que a Sra. Karla
54 Christina, Diretora do DISAF, informou através de memorando que já foi solicitado à
55 Secretaria de Obras a limpeza e colocação de tampa na caixa d'água da casa onde
56 está locada o PSF de Sobradinho, e que já fez a solicitação à secretaria através de 3
57 memorandos (informando os números), a presidente destaca que, em nova
58 fiscalização, caso o serviço não tenha sido realizado, o conselho deverá comunicar a
59 Secretaria de Saúde novamente, para que acione a Secretaria de Obras,
60 pressionando a mesma, pois os servidores estão comprando água ou levando de
61 casa já que a água do local está imprópria para o uso, a diretora do setor está
62 cumprindo seu dever. O conselheiro Fábio pergunta ao conselheiro e representante
63 do governo Sebastião, se não foi tomada nenhuma providencia quanto o solicitado,
64 pois já foram realizadas 2 fiscalizações constatando e solicitando o serviço na caixa
65 d'água. Ao que a presidente do conselho reforça que nada foi feito mesmo com a
66 comprovação da solicitação da diretora do DISAF. **4.2 - Recuperação da sede**
67 **própria do PSF de Sobradinho;** A presidente Lúcia inicia informando que, na época
68 a Maria Baia era a coordenadora da Atenção Básica, e na reunião na Câmara
69 Municipal onde foi tratado sobre o aluguel da casa e adaptação para instalação
70 provisória do PSF, o compromisso era a recuperação da sede própria do PSF de
71 Sobradinho, o conselho irá preparar um documento para encaminhar ao Jurídico pois
72 a casa está fechada, mas existe uma vizinhança que já limpou o quintal e está
73 plantando legumes, em um terreno de cerca de 750m². Quando os membros da
74 comissão de fiscalização observaram essa postura, imaginaram que há o interesse
75 em "tomar posse" do terreno, e que a retomada do mesmo após a fixação de
76 estranhos é muito complicado. Os conselheiros gostariam de receber uma posição da
77 SESAU quanto a isso pois, já vão fazer 3 anos que a sede está fechada e parece que
78 não foi feito nada. Esse Conselho precisa saber da existência de um projeto para o
79 PSF pois se sabe que, na época do outro gestor, já havia uma verba para a
80 recuperação/reforma da sede de sobradinho, e que não foi executada por ele, nem no
81 primeiro governo da Prefeita e nem até o atual momento, e o conselho deseja um
82 parecer pois o aluguel na época era de R\$2.700,00 (dois mil e setecentos reais) ao
83 mês, e foi renovado. A presidente destaca que o Conselho fiscalizou e está
84 informando o risco que está correndo um prédio próprio, uma área própria da
85 prefeitura de invasão, mesmo havendo um compromisso de recuperação do mesmo.
86 **4.3 - Ciência de Ata da reunião no Hospital Estadual Roberto Chabo - HERC;** A
87 conselheira Dra. Monica declara que esteve presente na reunião, que fez alguns
88 questionamentos, mas ao que parece a população de Araruama continua com
89 dificuldade de ter acesso ao atendimento do hospital, e pergunta como o conselho
90 poderá cobrar os atendimentos, pois foi dito que os novos leitos atenderão a toda
91 região. Pergunta como ficará a população de Araruama que mora e trabalha na região
92 e já encontra dificuldade para realizar cirurgia ortopédica no hospital. O conselheiro
93 Cid pede a palavra e diz que o "HERC", dentro da premissa de um hospital estadual,
94 deve atender a todo o Estado do Rio de Janeiro, que em tese não existe uma



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

95 exclusividade dos leitos, que, o que regula suas vagas é o sistema SISREG. A Dra.
96 Monica diz que é de conhecimento de todos e que até, há cerca de três reuniões
97 anteriores, alguém informou que o sistema não está em perfeito funcionamento; ao
98 que o Srº Cid retoma lembrando que na reunião, o que foi dito pelo diretor do hospital
99 foi que a ideia é colocar um serviço de ortopedia de atendimento cirúrgico de alta
100 complexidade para ajudar a secar a demanda do SISREG. A Sra. Lúcia destaca que
101 no ofício enviado a este Conselho pelo hospital, o diretor da unidade informa que os
102 leitos são para atender prioritariamente a região da baixada litorânea. O conselheiro
103 Sebastião lembra que são pouquíssimas vagas, 10 vagas, nesse processo futuro,
104 praticamente será 1 vaga para cada cidade da região, será um avanço, mas não
105 resolverá, e como informado pelo médico, o método de entrada será pelo SISREG, e
106 hoje atua em sua capacidade máxima. O Srº CID retoma informando que hoje o
107 hospital conta com 9 leitos de UTI, 7 leitos de USI, está passando por uma reforma
108 para ampliar os leitos de UTI, possui 3 ou 4 leitos no trauma, o USI pediátrico são
109 cerca de 6 leitos, a UTI pediátrica conta com 8 leitos, sendo poucos leitos, a ideia de
110 melhorar é ampliar o hospital como um todo, pois uma demanda alta complicaria em
111 aspecto de internação. A Dra. Monica faz um comparativo com hospital particular, sita
112 o HC Lagos, que é pequeno e o número de leitos é mínima, e as cirurgias ocorrem
113 com a pessoa internando pela manhã, operando e no dia seguinte é liberada, porque
114 tem que ser rápida para dar conta. Que talvez o número de profissionais por equipe
115 pudesse tornar mais ágil nesse sentido, é fêmur, operou, saiu. Até porque, hoje em
116 dia a ideia é o paciente ficar o mínimo possível no hospital. O conselheiro Cid informa
117 que o HC Lagos atende à demanda de baixa complexidade, basicamente hérnia e
118 demais procedimentos, a ortopedia de alta complexidade requer uma demanda maior
119 de internação. Outra questão levantada pela Dra. Monica é a dor que as pessoas
120 sentem durante o tempo de espera para a cirurgia, que sua mãe mesmo, quando teve
121 problema no manguito rotador, ela teve que tratar em Nilópolis, ótimo profissional, e
122 questiona por que não pode ter esse tipo de profissional no Regional, especialistas,
123 para diminuir a dor antes do procedimento cirúrgico, já que o número de vagas é
124 muito pouco. Que somente conseguiu esse atendimento por meios judiciais, e que se
125 preocupa em não ser um atendimento padrão, dado a toda população diretamente. O
126 conselheiro Cid fala que é uma questão de “sorte”, que a pessoa pode realizar o
127 tratamento perto ou longe de sua residência de acordo com a liberação de vaga no
128 sistema. A conselheira Dra. Márcia Brandão, fala que o ideal é que as coisas
129 funcionem corretamente, o paciente chegar e encontrar o especialista, mas
130 infelizmente o Município depende do Estado que depende do Governo Federal. A Dra.
131 Monica ressalta que o atendimento poderia até não ser imediato, mas que deveria
132 acontecer em 3 meses, mas leva cerca de 1 ano, tendo algumas pessoas até morrido
133 antes do atendimento. A Dra. Márcia retoma falando que o problema das cirurgias
134 ortopédicas, e geral, está no sistema (SISREG), que é um Estado muito grande para
135 somente um só órgão regular e distribuir todas as vagas por todo o Estado. Ao que o
136 conselheiro Sebastião informa que na verdade o problema não é o SISREG, mas sim
137 a falta de vagas o sistema só regula, que não temos hospitais suficientes para atender
138 a demanda, nem particulares. **4.4 - Parecer das contas de 2021;** A presidente do
139 conselho explica que o parecer foi feito pela Comissão de Finanças do Conselho, que
140 é feito anualmente e é enviado ao Tribunal de Contas é a Controladoria, é um parecer
141 das contas do ano anterior com o que o conselho viu que foi ou não feito, que
142 aconteceu ou não, o que foi ou não aprovado; como muita coisa do ano de 2020 para



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

143 2021 não haviam mudado tanto, foram mantidas mais ou menos as mesmas
144 questões. Por equívoco do oficial administrativo do conselho, o material não foi
145 enviado aos conselheiros, que será enviado posteriormente. A Sra. Lúcia informa que
146 o parecer já havia sido enviado devido ao prazo. Para continuidade da reunião, a
147 conselheira Dra. Márcia efetua a leitura da conclusão do parecer. A Dra. Mônica pede
148 a palavra e faz alguns apontamentos. A respeito do ofício sobre prestação de contas
149 de 2021, existem vários itens sem dotação específica e gastos ou sem dotação e com
150 gastos, e que entende que não pode acontecer, que precisa ter dotação orçamentária
151 para haver gastos, que talvez eles pudessem explicar. Questiona que na página 45 do
152 documento, férias dos profissionais odontológicos, só houve um atendimento
153 odontológico, se todos os demais profissionais da área tiraram férias, e em dezembro
154 nenhum; na Casa Areal a fisioterapia não funcionou nem em setembro nem em
155 outubro; que no geral houve um abandono total das mulheres, pois ginecologia, o
156 atendimento péssimo, em setembro foi zero, outubro 22, novembro zero e dezembro
157 zero, página 50; não houve doppler de fluxo obstétrico, as mulheres nesse
158 quadrimestre estavam abandonadas. O Srº Sebastião sugere que seja feito um ofício
159 solicitando esclarecimentos quanto ao ocorrido neste período. O Srº Cid informa que
160 não foi comunicado sobre essa falta de atendimentos odontológicos, que ele mesmo
161 realizou muitos atendimentos neste período, que há uma divergência de informação.
162 O Srº Sebastião complementa que os dados devem ser conferidos. A conselheira Ana
163 Clara pergunta em qual local ou unidade não teve atendimento, ao que a Dra. Mônica
164 fala que a responsável informação é a Gabriela Linhares Mathias de Carvalho,
165 coordenadora de saúde, na página 45. A Sra. Ana Clara reforça que as TSB (Técnico
166 de Saúde Bucal) fazem os relatórios com todos os procedimentos executados, por
167 isso a necessidade de saber a localidade que não houve atendimento, a menos que o
168 documento tenha sido extraviado. A Dra. Mônica informa que a localidade é São
169 Vicente, a presidente Lúcia informa que em vistoria anterior, o PSF de São Vicente
170 estava com o compressor parado, com defeito, com os profissionais parados. O
171 dentista e conselheiro Cid fala que um problema recorrente é a exoneração dos
172 profissionais efetivos, inclusive o dentista de São Vicente pediu exoneração, bem
173 como a convocada para seu lugar, também pediu exoneração, que como já vem
174 sendo discutido, o salário é complicado, a rotina é complicada... e o que justifica a
175 ausência de atendimento nesta unidade pode ter sido a falha de algum equipamento e
176 exoneração do dentista, mas no geral a odontologia trabalha dentro do que a
177 prefeitura permite trabalhar, com uma equipe boa. A Sra. Ana Clara complementa que
178 há o déficit de profissionais e instrumentais, há duas unidades básicas de saúde sem
179 atendimento, o PAM sem atendimento por problemas elétricos e estruturais e, se
180 houveram zero atendimentos nas unidades de Araruama, esses documentos podem
181 ter sido perdidos porque o transporte desses documentos é feito pelas TSBs, que não
182 pode acontecer. **4.5 - Comunicação da Peça Orçamentária;** A Sra. Lúcia inicia
183 informando que foi preparada a peça para o ano de 2022 para ser protocolada com o
184 material que o Conselho precisava, mas não foi possível pois é necessária uma
185 autorização da controladora e outros tramites burocráticos, e havíamos recebido a
186 informação de que nossa peça do ano anterior havia sido aprovada, e que iríamos
187 receber o solicitado, resolveu-se aguardar para apurar o que será entregue e o que foi
188 solicitado. O Srº Sebastião informa que já foi empenhado, que só faltava a entrega. A
189 presidente informa que a lista de 2022 ficará guardada para eventual
190 complementação do pedido. Em tempo, a presidente reforça que no dia 04 de abril,



191 será a audiência com o Ministério Público, onde foi solicitada a presença de todos os
192 conselheiros, online, pelo Teams e a partir das 16h o conselho disponibilizará um
193 notebook para a reunião na sala do conselho. **4.6 - Confirmação dos Delegados**
194 **para Conferência Estadual de Saúde Mental;** A presidente Lúcia informa que na
195 época o Conselho Estadual estava sem presidente, pois não havia sido eleito e não
196 era mais o Secretário o presidente, e foi sugerido que as cidades organizassem
197 conferências livres para posteriormente acontecer a Conferência Regional. Em
198 Araruama, a Coordenação de Saúde Mental começou a organizar essa conferência
199 livre sem passar por este conselho, onde eles elegeram entre eles os delegados,
200 acontece que não foi aceito somente o que eles deliberaram pois havia a necessidade
201 da participação do conselho na organização, debate e votação da livre conferência. O
202 CMS-AR organizou então um debate para discutir os mesmos itens já debatidos pela
203 livre conferência organizada pela Saúde Mental, os conselheiros presentes era o Srº
204 Leonardo, Srº Fábio, Sr. Armando, Dra. Márcia, em que foram tirados delegados
205 desta reunião. Quando foi na Conferência Regional, o CMS-AR já havia enviado alguns
206 nomes para delegados, e os membros da Conferência Livre entendiam que os
207 delegados deveriam ser indicados por eles, sendo que a Comissão Executiva já havia
208 criado a Comissão de Saúde Mental, onde fazem parte a Dra. Marcia como
209 conselheira e profissional de saúde, Srº Leonardo como conselheiro e usuário do
210 SUS, Srº Armando que é usuário também e a coordenadora de Saúde Mental do
211 Município de Araruama, que no momento é a Sra. Selma. Na Conferência Regional,
212 houve um desacordo grande de quem faria parte dessa Conferência Estadual, pondo
213 um ponto final lá no local. Em outro momento, em reunião com a Comissão Executiva
214 deliberou-se que o conselho indicaria então dois membros para participar do evento, o
215 Sr. Leonardo e o Sr. Fábio, este último por questões de representação familiar, mas
216 como ele não esteve presente na conferência regional, não sabemos da aprovação. A
217 presidente destaca que a informação é para registro de ata, já que o único registro era
218 da Comissão Executiva e da Conferência Regional, mas haverá uma reunião com os
219 representantes da Saúde Mental e da Comissão Executiva para definir esses
220 delegados. **5 – ASSUNTOS GERAIS:** A conselheira Dra. Mônica pergunta se há
221 respostas aos questionamentos feitos em reunião, ao que a presidente do conselho
222 informa que o ofício preparado em reunião (Ofício Nº 027/ CMS-AR /2022), obteve um
223 resposta com grande volume de documentos e que será analisado pela Comissão
224 Executiva, mas que os documentos enviados foram do Centro de Imagem e da
225 Clínica de Tratamento Varizes, que já estavam prontos os ofícios com a solicitação
226 das demais obras e projetos em andamento, mas que primeiro será verificado o que
227 foi entregue. No documento respondido pela Prefeita, consta que todas as
228 informações estão disponíveis no portal da transparência, porém, este conselho
229 responderá dizendo que inclusive o portal está desatualizado, inclusive sem
230 documentos do conselho, e que até o pessoal da Comunicação pediu para ser
231 informado da documentação que precisa ser publicada para que possam atualizar a
232 parte do Conselho, e vamos responder também como o conselho atua, uma vez que
233 ela informa que não precisa enviar projeto, ao que os conselheiros discordam, e
234 acreditam haver necessidade de licitação. Ao que a Dra. Mônica questiona se para ter
235 a inauguração não precisa da aprovação do Conselho. A presidente Lúcia declara que
236 sim, mas que o Conselho foi ignorado, que só tomou conhecimento das inaugurações
237 pela mídia, que nem sequer convite o Conselho recebeu. Que precisa ser conversado
238 com a função do conselho, a necessidade dos projetos pois é uma empresa



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

239 terceirizada que está prestando serviço dentro de uma locação realizada pela
240 prefeitura. O conselheiro Srº Juarez pede que parem de falar “no tempo do Juarez”,
241 pois algo acontece no ano tal do Conselho, que o presidente do conselho não faz
242 nada sem o aval do conselho, pois havia um conselho junto como presidente Juarez,
243 ao que a atual presidente do Conselho Sra. Lúcia, informa que tal expressão é usada
244 para mostrar o tempo que as coisas levam para acontecer, ao que o Srº Juarez
245 retoma solicitando que não seja mais usada tal expressão, mas que seja informado o
246 ano do ocorrido, já que o presidente faz aquilo que o colegiado pede. O conselheiro
247 Srº Armando pede informações quanto ao PSF de Aurora, ao que a presidente passa
248 a palavra ao Srº Sebastião, que informa que o posto está em obras e que os
249 funcionários estão atendendo em outra unidade, ficando de confirmar a que ponto
250 está a obra. **Presenças Titulares:** Lucia Bedendo Vianna, Márcia Brandão Wili da
251 Silva Fanelli, Fábio Sant’Anna Magalhães, Leonardo Pereira de Oliveira, Gláucia
252 Jaccoud O. Melo (ONLINE), Juarez R. da Silva (ONLINE), Mônica Cardoso
253 Domingues (ONLINE), Cid Cesar Gatti. Presenças Suplentes: Sebastião Carvalho
254 (ONLINE); Armando Jose da Rocha Macedo, Thays da Silva Araujo, Ana Clara
255 Viegas Siqueira dos Santos. E, não havendo mais nada a se declarar, foi dada por
256 encerrada a sessão às 19:40, com a lavratura da ATA redigida por Marcele da Silva
257 Castro, que segue assinada pela mesma e pela Presidente Sra. Lucia Bedendo
258 Vianna.